

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 272,

REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12,

ESPINHO

Director: Joaquim Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Officina de composição e impressão

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
Telephone n.º 737

OBRA DE PROPAGANDA

E' notavel e significativo o movimento progressivo que nos ultimos tempos se tem operado nas ideias politicas em Portugal. Por encanto, as fileiras avançadas engrössam prodigiosamente; o partido republicano conquista novos adeptos.

Essa gente que vem, n'uma espontaneidade de sentimento e com decidida franqueza, alistar-se nas hostes combatentes pela republica, não surge, por via de regra, das camadas sociaes mal cultivadas pela instrução. Não é tambem o ardor impulsivo da mocidade que a demove. São homens feitos, com longa pratica da vida e já longamente desiludidos pelas blandicias e pelas promessas fomentadas do regimen. Descrente na regeneração da patria a dentro da monarchia, essa phalange numerosa e intrepida de novos soldados apresenta-se ao serviço da nossa bandeira, avigorando-se na convicção do resurgimento nacional pela republica.

Esta corrente intensiva da ideia democratica, é por assim dizer, avassaladora.

Será porventura obra de propaganda mais acirrada e viva, nos ultimos tempos? Não, por certo.

Todos sabem que os meios evolutivos de tendencia liberal se acham tolhidos pela mão ferrea, esmagadora e brutal d'um poder descriptivo.

Abafada a voz da imprensa, fechado o parlamento, coacto o direito de reunião, toda a influencia, todo o poder suggestivo que houvesse de exercer-se, fôra impossivel de realizar.

Como é, pois, que se explica este phenomeno curioso da expansão, tão manifesta, das ideias democraticas, n'um meio hostil, tornado quasi improductivo pelo vento assolador que lá do alto procura estiolar todo o impulso da civilização?

Facilmente se decifra o enigma, desfazendo-se o paradoxo com extraordinaria simplicidade.

A obra de propaganda mais acesa tem-na feito o governo. Os processos, de que usa e abusa, crearam em cada cerebro que pensa, em cada consciencia que sabe discernir, um germen de revolta.

E este espirito de reacção natural desabrocha uniforme para a consciencia, desenvolve-se na mesma orientação, evolue no mesmo sentido—para a verdade!

E' que mercê da propaganda e dos bons serviços que o governo tem prestado á causa democratica—fazendo bem por fazer mal—hoje entrou no animo da gente culta este axioma—a causa da republica é uma questão nacional.

Ao admirarmos este bello resultado, que, no meio de tantas amarguras, ainda traduz uma esperança, recordamos o triste epitaphio, que (se bem o recordamos) foi uma vez trazido ao parlamento pela bocca do actual presidente de conselho, como documento allegorico da obra nefasta d'um governo progressista.

Cruel destino!
Quando o governo fôr d'esta para melhor vida, o partido republicano poderá esculpir-lhe no

tumulo como saudosa homenagem, o celebre dito apropriado:

«Aqui jaz um cardeal
que fez mal por fazer bem,
que fez bem por fazer mal!»

POLITICA DO DISTRICTO

Aveiro, 21 de Janeiro de 1908.

Disse-nos alguém que os franquistas da localidade andavam, ha dias, em papos d'aranhas e de Herodes para Pilatos por causa de um telegramma, vindo de Lisboa.. Quizemos descobrir o que motivara todas essas colicas, desassocegos e preocupações...

Nada conseguimos saber, porém.

O templo está, para nós, fechado a sete chaves, com o que, diga-se, nade perdemos.

A verdade, entretanto, é que, desde alguns dias para cá, os homens andam murchos, chupadinhos, côr de cera...

Advinham, á certa, tempestade e preveem o deruir breve do seu imperio e de toda essa importancia que hão arrogado de uma forma revoltante e irrisoria.

Que vae lá dentro da confraria franquista grande balburdia, é um facto.

Luctam os **trángulos com os pymeus**, querendo estes para si o predomínio, a primazia que os outros lhe disputam.

A intriga ferve e exhala-se lá de dentro um certo cheiro que não pode chamar-se propriamente aroma...

Deixemos lá, porém, já que elles não têm querido deixar em paz os nossos correlegarios mais prestimosos.

E' o caso que o franquismo local receioso dos resultados que, no visinho concelho de Ilhavo iam produzindo as conferencias do prestigioso republicano dr. Samuel Maia, tanto fez, tanto mexeu que o sr. Governador Civil prohibiu taes conferencias.

Estas, que não tinham o caracter accentuadamente politico, visavam só instruir e educar o bom povo marítimo de aquella villa.

Fizeram bem os homens da situação; estão no seu papel, porque se a aspiração suprema de todos nós é a instrução e educação integral do povo, tal não convem aos partidarios de um regimen que só tem vivido e espera continuar vivendo na tréva e da ignorancia do povo.

Este ha de ser o destino de se. temos fé, e rir-se dos seus actuaes oppressores!

Serdeasdrino..

MOMENTO CRITICO

E' das Novidades de quarta feira ultima o artigo que em parte transcrevemos e que vem subordinado a este titulo. Não nos é licito discuti-lo ou anota-lo. Tambem nos poupamos á tarefa de e litar a ultima parte do artigo referido, cuja doutrina se não conforma inteiramente com a indole do nosso semanario.

Vejam os leitores e tirem a conclusão, que lhes parecer mais logica, dos factos e commentarios que se desenvolvem largamente na exposição das *Novidades*.

Desde hontem alguma causa de anormal se passa em Lisboa. Explanar esta proposição, desenvolvê-la no estado dos seus fundamentos, da sua realidade e, por ventura, das suas consequências, sob o regimen em que estamos, seria leviano proceder; occultal-a, sobre rematada insensatez, seria uma affirmação de fraqueza em que, por fôrma alguma, incorreremos. Não é nosso proposito, em face das proporções que os acontecimentos assumiram, lançar mais lenha para a fôrnia, ateada pelo governo, cujas labaredas vão, já, mais alto do que, apesar de tudo, poderia suppôr-se ha alguns mezes ainda. Tambem não estamos dispostos a offerecer o pescoço ao cutello do governador civil de Lisboa que, certamente, não se ensaiava para nos suspender, com aprazimento proprio e alheia satisfação;—se tal fizéssemos prestar-nos-íamos a um sacrificio inglorio para nós, inutil para a causa em que todos andamos empenhados contra o inimigo commum e, apenas, proveitoso para o governo, que recorre ao abuso da força quando lhe convem desembaraçar-se dos adversarios politicos, quer expulsando-os da camara pelas bayonetas, quer im pedindo-lhes a propaganda das suas ideias nos comicios, quer, finalmente, suspendendo-lhes os jornaes que se atrevem a protestar contra o que se passa n'este desgraçado paiz desde o dia 10 de maio. Tudo isto, porém, que é a verdade—triste e desoladora verdade, por signal!—não nos impedirá de accentuar que alguma cousa de grave succede em Lisboa e de que muito nitido deve ter sido, por parte do governo, o reconhecimento d'esse caracter melindroso da situação para que elle se resolvesse a arcar com as dificuldades financeiras, que todos os indicadores apontam como consequencia immediata de se espalhar no estrangeiro o noticiario de uma repressão politica excepcional avolumado pela distancia e pelo fatalismo de outros factores de exagero.

As causas? Estão no espirito de todos e filiam-se, como por mais de uma vez, temos demonstrado, nos dominios da pathologia cerebral, unico terreno em que se pôde encontrar elementos justificativos de tanto desequilibrio e de tão manifesta desorientação. Entre nós o poder enlouqueceu. E é d'essa loucura, cuja caracteristica dominante parece ser a atracção magnetica do suicidio, que provem tudo o que succede, trazendo os espiritos em revolta e a consciencia nacional em sobresalto. Uma lei de imprensa ominosa; o ukase, mais revoltante, ainda, de 20 de junho, revigorado em 21 de novembro... até resolução das Cortes; a usurpação violenta das attribuições do poder legislativo pelo executivo absoluto; os fuzilamentos da noite tragica de 18 de junho; a criação de um tribunal de inconfidencia em que trez juizes—de policia!—podem applicar penas maiores por crimes politicos; o cerceamento successivo de todas as garantias da constituição, que continua em pleno periodo eleitoral; e, sobretudo, a leviandade assombrosa com que se lançou, no parlamento, o rastilho da questão das dividas da casa real ao thesouro e com que, depois, dissolvida a camara dos deputados, se pretendeu resolver, por uma pennada de

dictadura, essa questão já convertida no problema politico mais melindroso dos ultimos tempos em Portugal;—todos esses abusos do poder, e muitos outros, foram outros tantos agentes da crise nacional que entrou, agora, decididamente, em uma phase pouco tranquillizadora. A cada uma d'essas accções correspondeu uma reacção. E da somma de todas as reacções de oito mezes de oppressão, a que o governo tem adicionado as parcelas de novas violencias provocadoras, nasceu este estado de cousas, verdadeiramente insustentavel de que são indicios significativos, não só os acontecimentos da noite de hontem, mas tambem, os que os precederam, de natureza mais atroadora. Tal é o que pôde chamar-se a historia clinica da enfermidade com que o paiz, n'este momento, se encontra a braços e cujo diagnostico não nos parece de caracter a dispensar inquietações.

Declaração

Para todos os efeitos se declara que o artigo editorial do ultimo numero d'este semanario, intitulado **REVOLUÇÃO E DICTADURA**, é de exclusiva responsabilidade DO SEU DIRECTOR.

As invasões do mar

Não ha, felizmente, a registrar mais estragos produzidos pela invasão do mar. As marés da ultima semana não foram demasiado violentas e nota-se um consideravel movimento d'areia a assoriar a praia. Deus nos proteja!

A commissão de proprietarios, empenhada em solicitar do governo qualquer subsidio para proteger a povoação, teve, por circunstancias accidentaes de adiar a sua partida.

Não pretendemos entrar-lhe o passo, nem suscitar-lhe a menor dificuldade. Oxalá os poderes publicos attendam, como devem, ás justissimas reclamações d'esta praia, onde ha um concelho que contribue para os cofres do estado annualmente com sommas avultadas, sem que se veja qualquer beneficio de iniciativa dos governos.

Seja-nos permitido aventar uma opinião toda pessoal: os proprietarios d'Espinho, tendo incontestado direito de exigir, deveriam, no caso sujeito concretisar bem, junto do governo, a sua reclamação. Em termos precisos e claros seja posto o assumpto que demanda prompta solução, urgentissima. Se não existe qualquer plano elaborado por technicos para a defeza efficaz, peça-se, sem de longas, esse estudo e entre-se logo na questão pratica. Isto é mais objecto d'uma habil intervenção «diplomática» do que—permitta-se a franqueza—assumpto de representação official ou officiosa, em que arme á compaixão com retalhadas exposições de desastres bradando apenas—*acudam-nos*.

Não precisamos de concelhos ou insinuação os commissionedos de Espinho. Nós é que devemos á nossa consciencia exteriorisar opinião sobre o caso, n'uma terra

em que se malsinam as melhores intenções e os mais dedicados esforços.

Acaso para lançar luz sobre este problema da defeza d'Espinho, se o ensejo o permittir, exporemos ulteriormente um plano que vem inserto na revista «La Nature» e que nos parece merecer attenção e estudo.

O Evangelho da seita

O franquismo nunca foi um partido. Um partido deve ter ideias e programma definido. Os partidarios de determinado grupo, embora unidos pela mesma solidariedade de intuitos, n'uma disciplina moderada e transigente, não abdicam da sua liberdade de pensar. Podem até os soldados discutir das normas ou processos que os chefes adoptem: tem o direito de critica e livre o campo da discussão. Posto que eivados da educação fradesca, que intoxicou a nossa raça, os partidos politicos, com feição liberal, ao menos na apparencia transigem com esta doutrina. Assim os regeneradores e os progressistas reúnem em concilio para permutas impressões. E, diga-se em verdade, se quasi sempre prevalece a decisão e o juizo dos chefes, não fica sem peso a opinião e protesto dos correlegarios. Ainda se accentua nitidamente esta tendencia nas ultimas assembleias geraes d'aquelles agrupamentos.

Quando ao franquismo em tudo se revela o espirito acanhado e retrogrado da seita. O chefe só pensa e resolve. Não ha discordancia nem desharmonia. O chefe jura por Deus e pela sua honra e todos creem na sua palavra messianica.

O chefe prejura e todos se descobrem. O chefe falla e todos emudecem. O chefe procede e todos se quedam a contempla-lo. O chefe manda e todos obedecem.

E' o franquismo uma horde de fanaticos, que vae ás cegas atraz do seu profeta. Como automatismos nem observam nem refletem: caminham pela mão d'um homem, que, como todos os alucinados, lá tem a sua estrella.

Outra caracteristica da seita é a intransigente animadversão ás ideias dos outros chegando o ultramontanismo até ao odio de morte.

E' a intolerancia no seu apogeo reaccionario. O franquismo admite liberdades—ampla para a sua synagoga; não telera aos outros sequer o direito de discutir. Dentro da infallibilidade do pontifice, não ha principios, ha dogmas, misticismo, e intolerancia—mixto de rancores e de impiedade.

Vejá-se o que succede agora. A proposito de acontecimentos, que se deram em Lisboa e que o Diario Illustrado refere e classifica de graves,—toda a imprensa foi admoestada de silencio. O Diario Illustrado, porém explana disserta e pede repressão. Querem incongruencia mais caracteristica? E' a seita, com o seu fanatismo imprudente.

Francoamente, isto não tem commentario.

JOÃO CHAGAS

Agravou-se o estado de saúde d'este denodado campeão da Republica e illustre jornalista que ultimamente teve uma pleuresia. Do coração lhe desejamos prompto restabelecimento.

A NOSSA CARTEIRA

Para Ovar, onde fixou residência, retirou-se o sr. Marreca Ferreira, distincto capitão reformado de Estado maior, que por longo tempo residiu neste concelho.

—De regresso de Lisboa esteve entre nós o sr. Manuel Pinto d'Almeida, antigo deputado da nação, retirando-se já para a sua vivenda do Portello em Paços de Brandão.

—Em serviço de justiça veiu a esta praia o integro juiz de Direito da comarca. Também aqui estiveram os srs. drs. João de Magalhães e Paiva, distinctos advogados.

—Visitaram-nos, na ultima semana, os nossos presados correlegionarios srs. drs. Florido Toscano e José Dias Tavares.

—Teem passado incommodados o sr. João Nunes d'Almeida, nosso estimado correlegionario e um filhinho do sr. Alvaro Lambertini de Magalhães.

—Tambem passam ligeiramente indispostas a esposa do nosso amigo sr. José Augusto Pinto Guimarães, D. Sophia Quaresma e a esposa do sr. José Fernandes Lago.

—Passa amanhã o anniversario natalicio da menina Sophia Ismenia filha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Sophia Quaresma. Parabens.

PARTIDO REPUBLICANO

(Organisação)

E' já um facto, que nos aprez registrar, a organisação da comissão municipal republicana de Oliveira de Azemeis.

Sobre este acontecimento, que é mais uma incontestada demonstração da força que o nosso partido vae, dia a dia conquistando no districto d'Aveiro da noticia que *O Jornal do Povo* d'aquele concelho, já, atirou á publicidade, com a retumbancia sensacional que o caso merece.

De ser insuspeita a opinião de collega oliveirense acerca dos meritos e qualidades de character dos novos dirigentes republicanos d'Oliveira d'Azemeis, cidadãos, na sua maioria já nossos conhecidos pelas suas crenças e pela nobreza dos sentimentos democraticos. D'aquí os saudamos efusivamente.

O relato de *O Jornal do Povo*, tambem refere a eleição da comissão parochial, d'Oliveira. Aos eleitos as nossas sinceras saudações.

Falla assim *O Jornal do Povo*

Reunião republicana

Como prenunciamos, effectuouse domingo passado, pelas 3 horas da tarde, n'uma casa da rua Bento Carqueja, uma reunião de republicanos d'este concelho, para elegerem a respectiva comissão municipal e a parochial d'esta villa. Presidiu o distincto clinico sr. dr. Antonio Joaquim de Freitas, que, explicando o fim da reunião, proferiu um substancioso e brilhante discurso. Em seguida procedeu-se á eleição das comissões, que ficaram assim constituídas:

Commissão municipal

Effectivos:—Presidente, Dr. Manoel José Moreira de Sá Couto, advogado e notario d'esta villa; vice-presidente, dr. Antonio Joaquim de Freitas, facultativo municipal d'esta villa; 1.^o secretario, dr. Antonio Corrêa Ferreira Alves, facultativo de Cucujães; 2.^o secretario, dr. José Lopes de Oliveira, facultativo de S. João da

Madeira; vogaes, dr. Albino Soares Martins, facultativo do Píñhe'ro, Antonio de Bastos Nunes, commerciante e industrial e Fernão de Lencastre d'Abreu de Lima, proprietario, d'esta villa.

Substitutos:—Francisco Ferreira Landureza, commerciante, d'esta villa; Manoel Alves d'Oliveira, proprietario, e Joaquim José d'Oliveira e Silva, capitalista, de S. Martinho da Gandra; José Ferreira d'Oliveira, industrial, de S. João da Madeira, Domingos José da Costa, capitalista, Armindo Píñheiro Landureza, empregado commercial e Mario Guimarães, proprietario, d'esta villa.

Commissão parochial

Presidente:—João Lourenço da Silva enfermeiro, João Pereira da Silva, commerciante, Joaquim Augusto de Bastos, alquilador e commerciante, Joaquim José da Costa, correeiro, e Alfredo Ferreira Alegria, proprietario.

Não vamos alongar-nos em considerações, nem traçar a biographia dos membros que compõem as duas comissões. Simplesmente frizaremos, que alguns d'elles são dos arraiaes monarchicos... Do partido progressista, o sr. dr. Correa Alves, do partido regenerador, onde occupava posição saliente, o sr. dr. Sá Couto e o sr. dr. Freitas. E assistiu á reunião o honrado ancião e nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira de Castro, que sempre acompanhou o partido progressista.

A revolta contra a dictadura dos adeptos e augmento da lista civil, é enorme, alastra por toda a parte, chega até ás mais reconditas aldeas sertanejas. As declarações feitas ao jornalista francez Galtier e todo esse estendal de provocações á paciencia publica, levam os mais scepticos p'ra Republica, onde veem a unica salvação do paiz.

Basta! Nada palavras. Esperemos, confiemos no futuro, que os fados hão de cumprir-se.

Eleição de mais comissões parochiaes.

Em Aveiro

Cacela

Efectivos

João Ferreira.
João Afonso Fernandes.
José Simões de Miranda.

Substitos

José Simões Valente.
Francisco Joaquim Mendes.
Manuel Nunes Ferreira.

Esgueira

Efectivos

Presidente, Elisio Filinto Feio.
Secretario, João Antonio da Silva Castro.
Thesoureiro, José Nunes de Mello.

Substitutos

Joaquim Matheus Farto.
José Antonio das Neves.
Francisco da Maia Junior.

Elxo

Presidente, Eduardo de Moura.
Secretario, Sebastião Pereira de Figueiredo.
vogal, José Gomes da Silva.

Substitutos

José Maria Soares Pereira.
Manoel Martins d'Abreu Lihares.
Manoel Nunes Felizardo.

Adhesões

Cada vez se acentua a concentração de forças em torno da Ca-deira da republica.
Entre muitos, que tem vindo para o gremio do nosso partido,

registraremos os seguintes cidadãos.

Antonio Queiroz Vaz Guedes, importante capitalista e proprietario em Arcos de Val-de-Vez, onde dispõe de grande influencia politica.

Dr. José Paes Telles, antigo chefe regenerador e grande influente em Aviz, onde é muito estimado pelo seu honrado character.

João Perelra Mil Homens, empregado do commerce em Castello de Paiva.

De Tondella:

Joaquim Domingos Monica, negociante.

Antonio Rodrigues, industrial.

Henrique Gonçalves Galhardo, industrial.

Armeno de Mattos Viegas, industrial.

Martinho dos Santos, industrial.

Balthazar David de Mattos, ourives.

João Ferreira Gonçalves proprietario—Lobão.

Joaquim de Souza Mollelos, proprietario—Lobão.

De Montalegre:

Custodio Moura, Dr. Abel Mesquita, Dr. Bragança Miranda, Antonio Luiz Fernandes, pharmaceutico, Antonio Augusto Rigueiro, José Braz Fernandes, negociante e Domingos Azevedo, professor.

De Villa Real de Santo Antonio:

Manoel Cumbreza, conceituado commerciante e industrial.

Do Bombarral:

Casimiro da Silva Calrel, grande proprietario e capitalista (e grande influente); **João Luiz**, grande proprietario.

«A Lucta» de sexta-feira ultima traz mais a nota d'estas importantes adhesões:

O nosso novo correlegionario, cidadão dr. Cesar Viriato França, medico em Aljezur, por carta enviada ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, envia-lhe a seguinte declaração:

Os abaixo assignados sendo incompativeis com as normas anti-liberaes, seguidas pelo gabinete actual e defendidas pela corôa, e julgando insuficientes as resoluções tomadas pelos partidos do rotativismo monarchico, resolvem gostosamente filiar-se no Partido Republicano, a bem das liberdades individuaes e do progresso nacional.

Aljezur, 15 de Dezembro de 1907.

Cesar Viriato França, (medico municipal).

José João Augusto de Mattos, (commerciantes e proprietario).

José Augusto do Nascimento Baptista, (presidente da camara).

Manuel Francisco de Mattos, (commerciantes e proprietario).

José Antonio Marreiros, (proprietario).

Antonio Joaquim Barbado, (proprietario).

Dr. Cabrita Rato

Lagos, 23, m.—O nosso querido amigo sr. dr. Cabrita Rato tem sido alvo de entusiasticas manifestações pela sua altiva resolução de adherir ao partido republicano. De todos os pontos do paiz continua s. ex.^a recebendo muitos telegrammas e cartões de felicitação.

Que sejam bem-vindos os novos adeptos!

O movimento é decididamente para a frente!

Fallecimento

Falleceu em Lisboa o sr. dr. Antonio de Vasconcellos, distincto medico pela Escola do Porto. Formara-se muito novo, dando sempre, em todo curso, provas de

muito talento e d'uma applicação pouco vulgar.

O dr. Antonio de Vasconcellos era um devotado apostolo da democracia, estando tiliado no partido republicano.

Seu pae o sr. dr. Antonio Ferreira do Vasconcellos exerceu o cargo de facultativo municipal em Paços de Brandão, onde deixou radicadas muitas sympathias.

Avaliando a dureza do golpe que acaba de feri-lo, expressamos-lhe, bem como á demais familia dorida, o sentimento do nosso profundo pesar.

IDEIA REPUBLICANA É UMA ESPERANÇA DE REDENAÇÃO

(D'A Epoca)

E' essa a sua maior força no momento que corre. Da desgraça moral, do abatimento d'este povo até o nivel mais baixo d'um retrocesso degradante, só duvidam os cretinos, e só se não apavoram os cynicos.

Expulsas essas duas castas de vibrões pestilentos, todo o paiz honrado, pensante e activo tem o espirito assediado pela cruel incerteza do nosso destino, não o futuro, nem vendo, senão cada dia mais negro, até a ruina total, na sequencia d'essa estrada de acumulados despropósitos, que, por excesso do erro, attingem as medidas de crimes de leza-nação.

Fez-se, em mezes apenas, uma tal revolução nos espiritos que, aos mais convictamente liberaes, chegou a parecer possivel—quem o havia de imaginar?!—a volta do regimen proclamado por D. Miguel com umas modificações que chegaram a parecer sinceras, e muitos tiveram por bastantes ás aspirações do nosso século!

A carta, ha dias publicada pelo sr. Alexandre Cabral, aquelle seu fecho de fino oiro, é por demais caracteristico para dar a medida da profunda convulsão dos espiritos! Esse honrado cavalhei-

ro filiado, desde largos annos n'um partido liberal, servindo este regimen, que de liberal nunca teve senão uma falaz e hipocrita apparencia subindo n'elle ás mais altas posições, sentindo todo o peso do ultrage que esmaga por igual as posições, e os espiritos rompe n'um impeto de suprema dignidade, conclamando que prefere o absolutismo claro e sincero de D. Miguel, a esse outro que, por suprema afronta, apregôa que veiu para nos salvar!

Que admira, pois, que a generalidade dos espiritos livres e patriotas, se volvam para a ideia republicana, senão levados por uma convicção de achar, ali, a realidade do seu ideal, certos de que n'ella encontrarão o fecho da insuportavel miseria presente?

E' por isso que hontem diziamos e hoje repetimos,—que a ideia republicana se converteu n'uma ideia nacional, em que colaboram, ao presente, todos quantos não perderam a consciencia do seu dever de portugueses. Uns ás claras, no escuro outros; directa e indirectamente; por actos positivos de construcção, ou por actos destrutivos;—na ideia republicana colaboram já todos.

Nem o rei, nem o seu governo' a sua dictadura e sua seita ou clientella,—esses mesmos são optimos e quem sabe se os melhores colaboradores d'essa ideia.

São conhecidos casos parecidos quasi eguaes na historia.

Não trazem todos, nem mesmo muitos, se quiserem, a chama dos incendios nas suas palavras, nem uzam por caza o barrete frigio, symbolo dos seus ideaes. Conveniente é, mesmo que seja mais branda, serena e confiante, a acção dos apostoloes, como mais propria a incutir confianças no futuro de novas construcções e de graves responsabilidades.

Não mais se trata de convencer; mas, apenas de ligar fraternal e eficazmente os convencidos. Toda a virtude efetiva do apostulado está hoje na seriedade modelar da conduta, avivando os faceis contrastes, que são o maior convite á confraternização.

Vai o partido republicano para

POESIA

SAUDADES

Nunca mais velarei a escadaria
Da tua casa branca, no oiteiro,
Nem sentirei descer teu pé ligeiro
Os luzentes degraus de cantaria!
Não mais te cingirei a cinta esguia,
Nas posições de ousado aventureiro,
Ao passarmos as pedras do ribeiro,
Como prata fundida, que corria;
Nem deitado a teus pés como um rafeiro,
Vigiarei por ti, se se avizinha
A amedrontar-te a sombra d'um olmeiro;
E no teu colo branco de andorinha,
A descansar qual lasso pegureiro
Já mais eu te ouvirei que eras só minha!

Quando em ti penso, á luz d'esta anciedade,
Suica-me o rosto o pranto do dia,
Sinto faltar-me a vida, a luz do dia,
Perdido, d'esta dôr na immensidade.
Falta-me o teu olhar, a claridade
D'onde a tua alma doce me sorria
E a cuja luz a minha adormecia,
Como em colo de mãe, na tenra idade.
Falta-me do teu colo, ó doce amada,
O taiz acalantar, o refrigerio,
A vida casta, pura e perfumada:
Naquelle mansidão de presbyterio
Onde adejavas, pomba immaculada,
No indefinido encanto d'um mysterio
Marcelino Mesquita.

Perolas soltas

Quiz converter a terra em paraíso:
Vendo uma luz no ceu ergui o braço
A vêr se apanhava nesse espaço
Como faz a creança sem juízo.

João de Deus.

Horario dos comboms do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde de 5 Novembro de 1907

ESTAÇÕES	(A) Só ás segundas-feiras											(B) Só aos sabbados																		
	15/3				15/5			15		15/7		15/9		15/11		15/2				15/4			15/6							
	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.
Aveiro	3,54	5,45							11,1	2,2				5,33		9,53	10,19													
Cacia	4,8								11,11					5,42																
Canellas	4,15								11,17					5,49																
Estarreja	4,26	6,5							11,28					5,58			10,42													
Avanca	4,37								11,39					6,6																
Vallega	4,43								11,45					6,11																
Ovar	4,51	6,24			7,20				10,10	11,54				5,35																
Jarvalheira	5,2				7,31				10,21	12,5				5,46																
Cortegaça	5,7				7,36				10,26	12,10				5,51																
Esmoriz	4,38	5,13			7,42				10,33	12,16				5,57	6,32															
Paramos	4,42	5,17			7,45				10,37	12,20				6,1																
Sisto	4,45	5,20			7,49				10,40	12,23				6,4																
Pedreira	4,49	5,23			7,52				10,43	12,26				6,7																
Espinho	4,57	5,30	6,46	7,0	7,59	9,35	10,51	12,34	2,39	4,5	6,14	6,43	9,5	10,35	11,24															
Granja	5,4	5,37	6,53	7,7	8,6	9,42	10,58	12,41	2,44	4,12	6,21	6,49	9,12	10,40	11,30															
Aguda	5,7	5,40			7,10	8,9	9,45	11,1	12,45																					
Mira	5,12	5,45			7,14	8,14	9,50	11,6	12,50																					
Francellos	5,16	5,49			7,18	8,18	9,54	11,10	12,54																					
Valladares	5,23	5,56			7,25	8,25	10,1	11,17	1,1																					
Magdalena	5,27	6,0			7,29	8,29	10,5	11,22	1,5																					
Coimbrões	5,32	6,5			7,34	8,34	10,10	11,27	1,10																					
Gaya	5,41	6,11	7,20	7,38	8,39	10,16	11,34	1,23	3,0	4,46	6,55	7,19	9,40	10,57	11,58															
General Torres	5,45	6,15			7,42	8,43	10,20	11,37	1,27																					
Campanhã	5,52	6,22	7,30	7,49	8,50	10,27	11,44	1,35	3,8	4,57	7,6	7,30	9,57	11,5	12,6															
S. Bento	6,32	7,47	7,59	9,1	10,37	11,54	1,51	3,19																						

a anunciada luta eleitoral, como já o fez saber por seus legitimatos órgãos.

Se essas eleições se fizerem, esse que é mais do que devido, mais do que certo é e até anunciado já foi, de que todos os meios, os mais violentos, os mais extremos serão empregados pela ditadura.

Será, para a grande massa do povo, mais uma prova do que tem a esperar d'esse regimen que só assim sabe, pode e quer impôr-se, e será uma grande força de atração para um regimen novo, se este responder, á violencia e á fraude, com a luta serena e honrada, como quem já está a pronunciar a norma do futuro.

E simultaneamente será aconselhada uma digna e forte aliança com todos os elementos adversarios da ditadura, os quaes virão a ser, dada essa suprema e fecunda prova, os certos colaboradores d'esse futuro que se avizinha com crescente velocidade.

Lá o dizia o Popular, falando em nome d'um grande partido: «Vai-se carregando, vai-se carregando até o maximo da carga. Depois. Vox populi, vox dei».

districto acaba de suspender por 30 dias. Aguentar e cara alegre!

Congresso medico — Vae realizar-se breve um congresso medico a que podem concorrer todos os medicos, sejam ou não sejam facultativos municipaes, e no qual tambem terão ingresso os quintanistas de medicina.

N'este congresso, que é promovido por facultativos municipaes e deve realizar-se na cidade de Coimbra, serão apresentadas e discutidas varias questões, tendentes todas a melhorar a situação da classe medica.

Em seguida publicamos o programma que nos foi fornecido por um amigo nosso que muito se interessa por que a projectada reunião tenha o exito que, em verdade, é para desejar.

1.^o dia — 1.^a sessão — manhã — Abertura do Congresso

1.^o dia — 2.^a sessão — noute: — Exercício illegal de medicina (Alvará de 22 de janeiro de 1810); Código Penal Capit. «Crimes contra a saúde publica. Insufficiencia das leis que regulam o exercicio de medicina;

no de uma tabacaria da rua do Carmo.

O Tempo — Tem-se conservado secca e amena relativamente esta temporada ultima, á parte umas leves oscillações de temperatura. Em alguns dias da semana, sentiam-se pronuncios de trovoadas

Janeiro quente... traz diabo no ventre — lá diz o dictado,

Gatunagem — Continua desenfreada a gatunagem.

Da: gallinhas já passam ao golpe de escallamento.

N'uma das noites da semana passada os larapios conseguiram intronnetter-se na capellinha de N. Senhora d'Ajuda e de lá extorquiram objectos d'ouro que serviam de adorno á imagem da santa e a do menino Jesus.

As autoridades e a policia... dormem.

causar a maior sensação pela sua imponencia, bom gosto e fino humorismo. O plano dos cortejos está já definitivamente elaborado tendo sido concebido pela commissão executiva, d'accordo com o illustre artista da capital, o sr. Augusto Pina, que dentro de breves dias chegará ao Porto para começar a sua faina da montagem dos carros.

Os luxuosos guarda-roupas estão sendo confeccionados pelo habilissimo costumier do Club o sr. Jayme Valverde, que nos annos precedentes tem dado as melhores provas da sua grande competencia.

Entre o guarda-roupa, que está sendo executado, destaca-se o de uma numerosa guarda de honra, mais brilhante e luxuosa e rica do que todas aquellas que até hoje o Club tem exhibido. É já grande o numero de carros reclamados para o cortejo de terça-feira de Entrudo e entre outros, que por emquanto não podemos noticiar, por falta de auctorisação dos seus apresentantes figurará um sensacionalissimo, que será exhibido pela importantissima empresa Fabril do Norte (fabrica de carrinhos de algodão, da Sr.^a da Hora). O importante Real Club Fluvial Portuense apresenta tambem nos cortejos de domingo e terça-feira de carnaval, um deslumbrante carro allegorico.

Tem-se recebido muitas communações de habitantes do Porto de que ornamentarão e illuminarão as fachadas dos seus predios durante as festas. Está organisa da Tuna Feniana, com sessenta executantes, devendo apresentar-se pela primeira vez em publico nos saraus de carnaval

2.^o dia — 3.^a sessão — manhã — Nomeação, obrigações e retribuição dos facultativos municipaes reguladas pelos artigos 118 a 126, 50 n.^o 20, 47 e seu §. Necessidade de modificação ou eliminacção d'esses artigos. Melhor orientação: a) areas clinicas; b) concurso documental e criterio a que deve obedecer; c) dotação dos serviços clinicos na mesma area concelhia d) areas sanitarias e, dentro d'ellas, separação das funcções de clinico e subdelegado de saúde; e) dotação dos subdelegados de saúde. — (R. G. de P. e B. P). Subordinação exclusiva de todos os serviços medico-sanitarios á Direcção tecnica. Codificação de toda a legislação medico-sanitaria.

2.^o dia — 4.^a sessão — noute: — Associação dos Medicos Portuguezes (forma syndical). Comissões districtaes; Mutualismo medico. Tribunal profissional.

3.^o dia — 5.^a sessão — manhã: — Continuação da sessão anterior.

3.^o dia — 6.^a sessão — noute: — Escolas medicas do Funchal e Gôa. Leitura e approvação da representação.

Os dissidentes parecem decididos á abstenção nas eleições de Lisboa.

Se os progressistas não forem á urna, como se presume, é certo que a gente do governo vae vêr-se em luta apenas com os republicanos.

A despeito do que se tem propalado, no districto d'Aveiro não se tracta de qualquer accordo em que vá envolvido o partido republicano.

Novo semanario — O nosso distincto correlegionario, antigo republicano e professor do Lyceu de Braga, sr. dr. João de Freitas pediu e obteve auctorisação para dar publicidade a um semanario de propaganda democratica, sob o titulo de *A Patria Nova*.

Bem-vindo seja.

Nomeação — O sr. Antonio José Pereira, antigo apontador d'Obras Publicas e que serviu com proavido zêlo e intelligencia na secção de Espinho, foi ultimamente nomeado chefe de conservação, procedendo concurso. Ao sr. Pereira as nossas felicitações.

Na noite de sabbado, 29 de fevereiro, realizar-se-ha uma fantástica marcha *aux flambeaux*, sob a obsequiosa organisação da Real Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto. Essa *retraite* será constituída por individuos conduzind fogachos, balões venezianos, fogos de bengala e outros aprestes de illuminação, de inteira novidade; por carros ornamentaes e machinas, despedindo balonas e lanternetas e queimando fogos de artificio, e por grupos inteiramente originaes e bandas de musica. Ao todo entrarão na marcha cerca de cem figurantes, todos fantasiados a capricho. A commissão obteve das companhias do caminho de f. de Portugal e Hespanha a organisação de um serviço especial de comboios a preços reduzidos e com larga validade para os bilhetes de ida e volta.

Assumptos de Gaya

As commissões administrativas, nomeadas pelo governo para a camara municipal e juntas parochias d'este concelho de Gaya, tomaram posse sem o mais leve entrave por partes das individualidades que exerciam aquelles cargos.

Ha, porém, a notificar, que alguns cidadãos não compareceram a tomar posse das juntas parochias sobretudo nas de Santa Marinha e Mafamude, entre elles o cidadão Joaquim Thomaz Cardoso, que fez publicar nos jornaes do Porto uma declaração, dizendo não aceitar o cargo para que foi nomeado, da commissão administrativa da junta parochial de Santa Marinha.

Esta commissão administrativa em dado que fallar, visto que primeiro os influentes franquistas tinham composto uma lista, depois nomearam outros, declarando serem os primeiros indignos de exercerem a gerencia d'aquella junta parochial!

Ora tal intrigha já deu lugar a principio de pugilato entre um franquista dos indigitados e um dos nomeados para a respectiva gerencia.

Tão bons são os adeptos, que o franquismo conta n'esta villa, que os proprios chefes os consideram indignos de exercerem qualquer cargo administrativo!

Depois d'esta exauctoracção, ainda estes individuos se conservarão agarrados á casaca do franquismo?

São individualidades capazes de soffrerem todas as baixesas, por isso não nos admirará, que nas proximas eleições de deputados elles estejam ainda ao lado do governo, depois d'umas desculpas dos chefes do franquismo que empregarão os meios para obter aquelles votosinhos.

Da commissão da junta parochial de Mafamude tambem pediram escusa dos cargos, para que foram nomeados os cidadãos José Francisco da Rocha Junior e José d'Almeida Soares.

Estes são os que, apesar da virtude triumphante escolher muito os seus poucos correlligionarios, nada querem com similhante partido.

Nunca mais a propozito o caso dos dois sonetos que a poeta levava a Voltaire, para ouvir da sua autoridade qual dos dois era o melhor. Lido um, Voltaire acudiu, dispensando a leitura do segundo — *Escuzado ler; o melhor é o outro.*

Nós todos estamos fartos de saber o que é este soneto, que sua magestade nos manda ler pelo seu granaheiro, e afirmamos de olhos fechados — *o melhor é o outro.*

Casos e noticias

«Districto da Guarda» — Chegou tambem ordem de suspensão ao nosso collega Districto da Guarda, que o governador civil d'aquelle

O CARNAVAL

Carnaval dos Fenianos de 1908, no Porto.

A commissão executiva do Carnaval delegada do Club Fenianos, encarregada de preparar e levar a cabo os sumptuosos e magnificentes festejos d'este anno ficou composta dos srs. Antonio da Silva Cunha, José Ferreira Gonçalves, dr. Alvaro de Vasconcellos, Serafim Ferreira Alves Basto e Julio Gama.

Desde novembro findo que esta commissão vem trabalhando afanosamente escolhendo e adoptando os *croquis* de carros allegoricos e de critica destinados a

serão realizados, quer no theatro Agua de Ouro, quer no Palacio de Crystal, deslumbrantes espectaculos na quinta, sexta feira., 27 e 28 de fevereiro, e na segunda, 2 de março, para o que a commissão está em contracto com diferentes grupos que tornarão os saraus do mais variado interesse. Tambem serão realizados esplendidos bailes de mascaras no sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, quer no theatro Agua de Ouro, quer no Palacio de Crystal Portuense.

Atalaia.

F. REBELLO & COELHO

32--Praça de D Pedro--33

Reabriram o seu estabelecimento (o qual passou por uma transformação completa), com um bom sortido de novidades, e muitos outros artigos para uso domestico.

Importação directa: da França, Inglaterra, Alemanha, Suissa e China

Casacos, capas, boleros e collets, modelos de alta novidade.

Bom sortido de sedas em cores e preto.

Sedas para blusas, desenhos e tecido completamente novos.

Sortimento completo de blusas bordadas em seda e algodão.

Novidade em sombrinhas e salas.

Sala plissadas em cores preto.

Completo sortimento de tecidos de algodão, o que a moda apresenta de mais novidade.

EM ARTIGOS PARA HOMEM

Sempre novidade em casimiras inglezas e nacionaes, gravatas, suspensorios e muitos outros artigos.

Alta novidade em bengalas, guard-chuvas e carteiras.

Vestidos feitos por medida, executados por um habil alfaiate, em bom tecido, lã estrangeira, novidade, com bons forros, a 12\$500 e 13\$500

Lã franceza, novidade para vestidos, sortido em cores, corte com 7 metros a 3\$900 e 4\$800 reis.

Cassas e cambraias, finas qualidades e desenhos, 200 reis, o metro.

Colchas de seda bordadas, e outros artigos.

Finas perfumarias dos mais reputados fabricantes francezes.

Finissimo sabonete **Novely** exclusivo da nossa casa a 60 réis, duzia 700 réis.

PHARMACIA DO SILVALDE

FERREIRA DOS SANTOS

Aviamento, com o maximo esculpulo, asseio e promptidão, de qualquer receituario, sob a direcção pessoal do respectivo proprietario—Francisco Ferreira dos Santos.

Aviam-se formulas da Associação de Soccerros Mutuos de Espinho

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bomba para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cosinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoa habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PERÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminadao luz electrica.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasse o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um corretoe carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Tabacaria do Chiado

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, peixes, fructas e pikles da Real Fabrica de Mattosinhos, **loterias**, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Jornal Noticias**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Caixões funerarios, coróas

e flores artificiaes

Belmira Reis & C.ª

Passeio Alegre, 106

Execução rapida e esmerada

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. **Elysto de Castro**

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria **Gonçalves**: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amarentense**: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercearia **Nova Patria**: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar **Universal**.

Vende-se em latas e boiões

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215 — LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa,

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correlo na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso **que vendem mais barato que ninguem**

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª

RUA DO OURO—LISBOA

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro & Gonçalves

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprimem-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. **Fazem se impressões em todas as cores.**

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto—(em frente á estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua do Norte, 128, 128-A a 130

ESPINHO

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições 20

40 por cento de abatimento a c. s. s. assignatas